ANO 16.º LISBOA—SABADO, 19 DE DEZEMBRO DE 1936 N.º 5061

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

JOÃO Saraiva, poeta consagrado de finissimo espirito—que se encontra na sua casa de Quintarei, em Valongo, onde passará o Natal com seus filhos—enviou já ao Grupo «Amigos de Lisboa» a poesia que a ilustre actriz D. Aura Abranches recitará na noite da «Evocação do Martinho», em 26 *deste mês, sabado a seguir ao Natal. Intitula-se «O Valentim», que foi, como se sabe, o tipico e estimado criado daquele café literario. João Saraiva lamenta-se de não poder estar em Lisboa nessa noite.*

Para efeito de regulamentos legais, serão entregues até amanhã as legendas—palestras de poucos minutos —que serão apresentadas aos assistentes dessa noite unica de evocação literaria pelos srs. dr. Hipolito Raposo, Cristovão Aires, dr. Tomaz Ribeiro Colaço, Pastor de Macedo, Norberto de Araujo, Matos Sequeira, D. Alberto Bramão e dr. Pinto de Lemos.

Depois da parte literaria e durante a ceia, cuja ementa repete os pratos tipicos do Martinho antigo, interpretarão trechos de teatro ligeiro declamado, em fundo musical, os artistas socios do Grupo «Amigos de Lisboa», Erico Braga e Estevão Amarante, que reservam á assistencia agradaveis surpresas, e a tão distinta quanto gentil actriz D. Irene Izidro.

Como o numero de bilhetes de convite pedidos é superior ao da lotação do Café, a secretaria do Grupo, na Sociedade Propaganda de Portugal, pede aos requisitantes que levantem seus bilhetes até amanhã.

* * *

EM tempos que não vão longe, o sr. dr. Hipolito Raposo lançou, nas colunas do Diario de Lisboa, *o alvitre destinado a adquirir-se a «Quinta do Ramalhão»—futuro «lar» de jornalistas, escritores e artistas. Não lhe faltaram entusiasmos e dedicações que se ofereciam para levar a bom termo uma obra classificada de benemerita.*

A pouco e pouco, porém, tudo arrefeceu, não havendo já noticia dos combatentes que se apresentaram. Acontece que o «Ramalhão» continua aguardando a hora feliz em que tantos desamparados se recolham no seu aconhegado seio, exigindo apenas para tanto que o comprem por preço muito acessivel. Resta saber se os interessados se sentem com a coragem requerida para transformar uma aspiração justissima em realização admiravel.

* * *

JA' foi criada, em Penamacôr, a companhia disciplinar, a que se refere o decreto-lei 27.147, *destinada a receber mancebos, encorporados nos cursos de oficiais milicianos, e que revelem idéas sociais ou politicas contrarias á ordem estabelecida.*

Essa companhia é de infantaria depende da 3.ª *Região militar, e as praças que nela vierem a ser encorporadas usarão fardamento de côr diferente da adoptada no Exercito.*

Quem vive?

Num recente e adoravel livro do saudoso Albert Thibaudet — livro que bem espalhado, entre nós, muito concorreria para desfazer o fundo morbido que um certo romantismo nos legou — diz-se que as revoluções perturbam e embaraçam a formação literaria e artistica do espirito. Compreende-se que assim seja, visto que, quando a rua domina, a inspiração ou se mistura com os alaridos da plebe ou se cala, em virtude duma necessidade bem conhecida — «no terror do naufragio, cada qual se salva ou morre como pode».

Neste fim do ano de 1936, mais tetrico que patetico, os acontecimentos cavalgam uns sobre os outros e alguns tão carregados de inquietações que nos obrigam a fechar a brochura que liamos e a prestar atenção ao desencadear da tormenta que ruge como os leões que Levingstone escutou nas negras noites africanas, ameaçando a sua pobre e desprotegida tenda,

Lê-se agora mais ou menos que ha dez, vinte ou trintanos?

Como vai desaparecendo a atmosfera de calma meditação, de silencio criador, de lenta elaboração mental, de gosto e de elegancia, cada qual busca orientar-se, em busca de satisfações que se obtêm pela rebarbarisação dos apetites. A chamada contemplação espiritual — especie de aventura lançada contra o mundo das três dimensões — não existe, a não ser na medida em que os sonhos se agarram á pobre dôr que os gerou. Os romances, os poemas, os «ensaios», os filmes, as peças de teatro, os programas da T. S. F. agradam-nos ou desagradam-nos como excitantes das paixões e ás vezes como «estupefacientes».

A leitura de qualidadde perde terreno diante da leitura de quantidade.

Dantes o homem interessava-se por questões e problemas que o deixam actualmente distante e insensivel. A época é de acção imediata, de luta a todo o transe, de prazeres que se esgotam dum trago, de ambições que abrem caminho derrubando adversarios, quais marcas de xadrês. Estamos na posição rigorosa que o romano designava por uma formula sintetica: «primeiro comer, depois filosofar». Quando Morus escreveu a *Utupia*, alguem preguniou-lhe:

— Onde fica essa terra prodigiosa que descobriste?

— Em parte nenhuma, mas por isso mesmo é mais verdadeira.

O venerando humanista vivia nesta forte certeza — não é real a estrada que pisamos, mas sim a que traçamos, no azul do céo.

Que pensaria ele, se fosse nosso contemporaneo e pretendesse inventar a felicidade, numa ilha ou numa mansarda?

Teria de desistir da sua generosa bucolica e reconhecer que não se educam rouxinois para figurar em fanfarras.

Albert Thibaudet pregunta:

— Quantos jovens franceses fugiram á revolução que, se ficassem na patria, seriam escritores ilustres?

Impossivel avaliar, visto que não ha estatisticas de frutos que não chegam a nascer. O mesmo se pode responder a respeito de paises onde *l'âme et le bête* se combatem com rancôr, acarretando grave damno ás quimeras e aos «imponderaveis».

O D. Sebastião, que Aquilino Ribeiro arranca aos guzanos, na *Aventura Maravilhosa*, narrada expressamente para os portugueses sem data nem taras, consegue, por um milagre do seu engenho e da sua arte, reactualisar-se e impôr-se, mas porque a sua sina de rei infeliz e desejado o incorpora no numero cada vez maior dos peticionarios e dos transviados.

Que busca o vencido de Alcacer-Kibir?

Um trono que lhe furtaram, um reino que lhe apanharam, numa encruzilhada. Todos os que, como ele, reclamam justiça, gritando contra a violencia que os despojou, encontram eco nas praças e nas chusmas. D. Sebastião, nas sombras funereas do Escorial, foi um profeta das cousas da nossa idade.

Nunca o seu perfil, delineado a sabor da lenda, aquiriu relevo e fulgor tão intensos.

Fosse ele apenas um vago morto resuscitado, mesmo com o rosto crivado de golpes, que a sua passagem entre os vivos, entretidos em pugnas homicidas, não causaria senão o pasmo que despertam os espectros mal arrumados nos seus pomposos mausoleus.

O SR. dr. João Barreira, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, atingiu o limite de idade. Com este pretexto os alunos daquela Faculdade, nomeadamente os das cadeiras por ele regidas, prestaram-lhe hoje uma prova de simpatia e reconhecimento, á qual se associou o Director da Faculdade.

O dr. João Barreira, professor tambem na Escola de Belas Artes, durante quasi meio seculo, leccionou, escreveu, dedicou-se a assuntos de arte, com um notavel aprumo cultural, e uma invulgar austeridade de caracter. Realiza o tipo perfeito do Homem que não tem disparidades entre a vida publica e a vida privada. A sua inteligencia é tão limpida como a sua alma.

E assim se compreende a manifestação que hoje lhe foi prestada, num ambiente intimo da Academia, sem as exterioridades a que o dr. João Barreira foi sempre avêsso.

* * *

PEDE-NOS S. C. que lembremos á Camara Municipal a conveniencia, antes necessidade, de influir junto da Companhia Carris, para que, nas carreiras de longo curso— Caminho de Ferro-Belem e vice-versa, outras mais—faça circular sómente carros fechados, durante os meses de frio, vento e chuva.

Mesmo que não disponha de carros bastantes para todo o dia, bastaria que até ás 12 *horas e das* 18 *em diante, ela atendesse este justo pedido que lhe conquistaria a estima do publico, entre o qual se encontram pessoas a quem as intemperies da estação que atravessamos molestam com frequencia.*

* * *

ESTA' já nas livrarias o novo trabalho de Mario Monteiro que se intitula Bilac e Portugal. *Estuda a personalidade inconfundivel do grande poeta brasileiro, em todos os seus aspectos, e ao mesmo tempo a sua afeição por Portugal cujos «motivos» heroicos, liricos, dramaticos e religiosos constituiram para ele uma fonte de inspiração.*

Este livro escrito com a patriotica intenção de aclarar um ponto mal explorado e conhecido das relações literarias entre dois povos irmãos, deve alcançar o melhor exito, tanto aquem como além Atlantico.

* * *

DURANTE o periodo de Natal e Ano Bom, e em conformidade com a lei, as pastelarias, mercearias e talhos de Lisboa podem conservar-se abertas aos domingos, que são os de 27 *de corrente e* 3 *de janeiro.*

* * *

EM Coimbra a maior parte dos alunos e professores da Universidade partiu já para as suas terras em gozo das ferias do Natal.

O café do Gimnasio

inaugura-se hoje

numa sugestiva renovação

As tradições dos cafés de Lisboa, ponto de reunião preferido do publico, com as suas tertulias e os seus habitués, local de todos e de ninguem, cada um com as suas caracteristicas e o seu ambiente, a sua população amiga, que a pretexto duma chavena de café conversa, troca impressões, lê o jornal da noite, discute o ultimo livro, arruma um negocio ou marca um encontro — essas tradições vão hoje ser rejuvenescidas brilhantemente com a inauguração do café Gimnasio. A casa foi completamente renovada, nas suas pinturas sugestivas, pessoal estilado, e baixela da melhor, tão moderna como higienica. Vai ser agradavel, mesmo obrigatorio ao publico, ir ao café Gimnasio, que serve em excelentes condições — um café aveludado, euforico de maravilhoso sabôr e tudo mais que é costume encontrar nos estabelecimentos do genero.

A direcção do estabelecimento quere cativar o publico, conquistado, sem grandes reclamos, mas com a segurança de que serve bem e sempre o melhor. A grande sala, ampla, de admiravel perspectiva, aquecida, com tapetes confortaveis, numerosas mesas, com aquela margem de isolamento que permite conversar á vontade, está destinada a ter uma enorme frequencia.

Um dos seus atractivos será, num pequeno palco, de luminosa decoração, com os melhores cantadores e as mais expressivas cantatrizes — o Fado Português. O Fado de Lisboa, tipico, genuino, ora alegre, ora triste, pelos artistas directamente inspirados do povo, com os seus poemas frageis de ternura e as suas guitarras de oiro. Não é o fado banal, mas o fado, por excelencia, com o seu tiranico sonambulismo, a sua estranha fascinação, entre uma chavena de café e o opio azul dum cigarro preto.

Abre hoje, pois o café Gimnasio — o café que o publico deve preferir, o café de Lisboa, o café onde iremos escutar a verdadeira alma do nosso fado.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE».

TEATROS E CINEMAS

Terça-feira, no Apolo, "Maria Rita"

A nova revista popular, «Maria Rita», de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, que o artista-empresario Rafael Marques vai apresentar, terça-feira, no Apolo, em duas sessões, interpretada por uma brilhante companhia e colaborada pelos melhores elementos do nosso teatro, tem os seguintes 24 quadros:

1.º acto: Menina e moça, Cok-tail do amor, Mulher Fatal, Corações de fogo, De faca na liga, Gargamalo-Bar, Belezas de hortaliça, Evas modernas, Hoje anda a roda, Pé de dansa, Rua tal ás tantas..., Gente do mar, Primeiro Padrão, Cabo das Tormentas, Portugueses de lei e Marinheiros de Portugal; *2.º acto:* Bonecos animados, Bazar do Povo, Brincos de cerejas, A grande fita, Mirandela em festa, Fora de portas, Natal de Saudade e Fim do Ano *(apoteose final).*

Maria Matos e Maria Helena na comedia "Fontes Luminosas" no Avenida

O melhor publico de Lisboa está passando presentemente pelo Avenida, atraído pelo sucesso da incomparavel comedia ali em cena, «Fontes luminosas», que é, incontestavelmente, uma peça cheia de graça e de espirito, provocando as mais sadias gargalhadas. Todo esse publico, aplaudindo os interpretes da lindissima obra, distingue com calor e com entusiasmo, com as suas homenagens, o trabalho notabilissimo das suas duas principais figuras: as ilustres artistas Maria Matos e Maria Helena, mãi e filha mais uma vez irmanadas no mesmo triunfo.

"Quanta vez a gente ri...", no Nacional

Muito raras vezes se tem assistido a tão grande exito como o de agora no teatro Nacional — o da consagrada obra dos irmãos Quintero, «Quanta vez a gente ri...», comedia enternecedora e alegre que dispõe bem.

Na proxima quinta-feira, inauguração das «matinées» infantis e estreia da magica de grande espectaculo «A Gata Borralheira», três actos e 10 quadros originais de Eduardo Garrido, com musica de Carlos Calderon.

Atrás do reposteiro

A empresa do Trindade, tendo recebido inumeros pedidos para que, embora por poucas noites, volte a repetir-se neste teatro a celebrada e triunfante comedia «Ama e Senhora», com que inaugura a sua actual temporada, deliberou satisfazer estas solicitações, aliás bem justificadas, realizando varias récitas, oportunamente, com a mencionada peça. Esta noticia contentará, de certo, o publico todo de Lisboa e, especialmente, o que, por motivo das proximas festas, se encontrar este mês na capital.

— Apresentaram-nos os seus cumprimentos de despedida os artistas Hortense Luz e Nascimento Fernandes, e o ponto teatral Mario Pombeiro, que começam, hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, as representações da farsa «Adeus, Artur!».

— Realiza-se depois de amanhã, no Trindade, uma récita extraordinaria, em homenagem á Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, com um brilhante programa de espectaculo.

— O Coliseu reabre hoje com artistas novos, entre os quais o popular «Costinha», os «clowns» musicais Irmãos Riquelmes e a cantadeira de fados Berta Cardoso, na fantasia de grande espectaculo «A minha terra», com a qual se realiza amanhã uma grandiosa «matinée», ás 15 e 30, com entrada gratuita ás crianças.

"A vida de Pasteur", no Tivoli

Estreia-se depois de amanhã no Tivoli «A vida de Pasteur!» E' uma obra que vai marcar como o grande acontecimento da temporada, pelo seu assunto, pela sua emoção, pela sua realização e pela interpretação de Paul Muni. E' um filme de genio que recomendamos a toda a gente e que mereceu da critica estrangeira os mais entusiasticos elogios.

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semanal»

Está publicado mais um numero de «Radio-Semanal», o excelente suplemento de «O Jornal do Comercio e das Colonias», que insere valiosa colaboração, entre a qual um artigo sobre o conhecido C. T. 1 A. A., Rádio-Colonial.

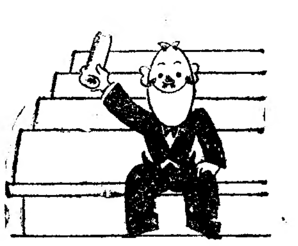
Victoria Bar Dancing

(Parque Mayer)

Onde todas as noites se reune a melhor sociedade lisboeta e cosmopolita

Prevenimos os nossos selectos clientes que para 24 e 31 do corrente se proporcionarão grandes festas com ceias especiais, reservando-se mesas para aquelas noites, respectivamente, desde os dias 20 e 26.

Telefone 2 4025



pelo seu requintado paladar

VERMOUT MARTINI

... ocupa o primeiro lugar

EXPOSIÇÃO DE T. S. F.

Até ao proximo dia **20, das 21 ás 24 horas,** encontra-se aberta ao publico a Sala de Exposição da

SOCIEDADE COMERCIAL PHILIPS PORTUGUESA

AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 3, 1.º

onde poderão ser apreciados os novos receptores

PHILIPS 1937

DA

Série Sinfónica

A MOEDA MASCOTE

A Phenix participa aos seus numerosos clientes que recebeu um formidavel stoch de Boquilhas, Cachimbos, Cigarreiras, Charuteiras, Carteiras, e uma variada colecção de objectos para fumador de mais fino gosto, e nunca visto, puras novidades de verdade.

Uma colossal colecção de caixas de fantasia, com charutos e cigarros, dos melhores fabricantes, proprio para brindes.

Oferece a todos os clientes, que comprem um minimo de 50$00, a Moeda Mascote, exceptuando tabacos nacionais e fosforos.

Tabacaria A PHENIX

Telefone 29167 — 131, Rua 1.º de Dezembro, 133 — LISBOA

Antonio Lopes dos Santos

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 4 3151 — A's 21 e 30
Maternidade com Françoise Rosay
No palco: Os bailarinos acrobaticos Les Belars

S. LUIZ — A's 21 e 30
BOCAGE um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

CENTRAL — Telef. 2 4831 — A's 21 e 30
Tu és a minha felicidade com o mais celebre tenor da actualidade Benjamino Gigli e Isa Miranda

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253
BOCAGE um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

ODEON — Telef. 2 6293 — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O Pirata Bailarino — o 1.º filme que se exibe em Portugal, totalmente colorido com STEFFI DUNA a inesquecivel interprete de «La Cucaracha»

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 20 e 45
INFAMIA
Tarzan, invencivel

CAPITOLIO — A's 21 e 15 horas
CHAPEU ALTO
A Flecha de Prata

REX — Telef. 2 9656 — A's 21
ROSAS NEGRAS com Lilian Harvey
Rapariga d'uma noite

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
Doido com juizo
O Raio da Morte

EUROPA — TELEF. 4 6961 — A's 21 e 30
O imperador da California
Esposos celibatarios

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
O Pequeno Lord
Patrões e Empregados

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
Doido com juizo
Abaixo a mascara

Hoje e amanhã — A's 9,45 h. no

TRINDADE

1.os sabado e domingo da grande peça, adaptação cénica da novela **UN GRITO EN LA NOCHE**

AMOR QUE CHEGA TARDE

Protagonista: PALMIRA BASTOS

HOJE: outro sabado de enchentes no

VARIEDADES

com a super-revista popular

ARRE, BURRO!

Amanhã: 3 — Espectaculos — 3 «Matinée», ás 4 horas e duas sessões, á noite

Reaparece hoje no Coliseu a fantasia "A Minha Terra,, com um novo quadro, novos numeros e novos artistas. Duas sessões. A "matinée,, de amanhã

Grande alegria vai hoje sentir o publico com a reabertura do Coliseu, tanto mais que ali o esperam novidades de sensação. Três admiraveis estreias de artistas:—Costinha o mais querido e popular dos nossos actores comicos em numeros impagaveis de grande hilariedade; os palhaços parodistas e musicais Irmãos Riquelmes, que constituem uma famosa atracção internacional; e a aplaudida cantadeira de fados Berta Cardoso;—todos tomando parte na remodelação da fantasia popular de grande espectaculo «A minha terra», o maior deslumbramento comico que se tem realizado entre nós. Vanise Mireles, a azougada e insinuante vedete, vai fazer cantar por toda a Lisboa os seus lindos numeros novos. Tereza Gomes, a hilariante artista, apresentará igualmente originais novidades. Arminda Vidal cantará um novo fado. Muitos outros numeros surpreenderão o publico, ansioso por assistir, em qualquer das duas sessões desta noite, aos espectaculos de alegria sem fim, de luxo, de riqueza e de movimento da nova fase de «A minha terra». Amanhã: ás 15 e 30: «matinée», com entrada gratuita ás crianças devidamente acompanhadas.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo Mimoso de Albuquerque, D. Maria Pousão Pereira de Figueiredo, D. Maria da Puresa de eMlo Borges de Medeiros, D. Maria Amelia Leite Mota, D. Stela Castanheira Nunes, D. Suzete Sabido da Silva e D. Laura Serrano Teixeira de Sousa.

"Royal Port"

No «York Bar», ponto de reunião da nossa melhor sociedade, encontra V. Ex.ª esta marca de «Porto Krohn» n.os 1, 2, 3 e 4.

Charcuterie Française

A sua CHARCUTERIE é de fabrico diario e inigualavel.

Rua do Carmo, 23-25—Telefone 2 7683.

Tapetes portugueses

Ninguem compre sem ver a linda exposição da **Casa de Artigos regionais**—«Arte e Menage»—R. Alecrim, 71, 1.º.

Pensão Castro

Com quartos confortáveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.

Avenida da Liberdade, 53-2.º D.

Cigarros WHITE HORSE

2.º CONCURSO

Todos os cupões-brinde devem ser trocados pelas senhas numeradas até ao dia 23 de Dezembro de 1936, em qualquer tabacaria.

Depois daquela data não poderão entrar no 2.º Concurso.

Atenção!!!

MEMBRANITE

Pinta, impermeabilisa e aplica-se sem preparação sobre qualquer superficie, incluindo cimento e fibrocimento.

VENDEM:
Drogaria Quintans, r. da Prata
Ferreira & Ferreira, r. da Prata
Alexandre & Mota, r. de S. Paulo

AGENTE: **CARLOS FARINHA**

Rua dos Sapateiros, 30-2.º

Leiam semanalmente
A NOITE ILUSTRADA
Por UM ESCUDO

Gremio Lirico Português

E' hoje que se inauguram no Gremio Lirico as festas da actual temporada, com um animado baile—o «Baile da Neve»—dedicado aos socios e suas familias, que podem apresentar convidados sob sua responsabilidade. Os bailes do Gremio Lirico pelo seu brilhantismo, animação e distinta concorrencia, impõem-se no nosso meio elegante e os deste ano corresponderão ás tradições que estas festas deixaram no ultimo ano. Haverá duas orquestras, uma de salão e outra tipica até de madrugada. No dia 31 ha um brilhantissimo «Réveillon» solenizando a passagem do ano.

CORREIO AEREO

Aterrou esta manhã, em Alverca, seguindo pouco depois para Tanger, com passageiros para aquela cidade e correio e mercadorias para a Europa, Africa Ocidental Francesa, America do Sul e outros destinos, o trimotor da Aero Portuguesa.

Liceu de Passos Manuel

Amanhã, pelas 14 horas, realiza-se no Liceu de Passos Manuel uma sessão solene comemorativa da abertura das aulas.

Será tambem ali inaugurado o Museu Colonial.

AGRADECIMENTO

Ao Ex.mo Sr. Dr. Amandio Pinto

Tendo sido operado de calculos biliares, na Misericordia de Lisboa, e achando-me salvo do perigo da doença grave que sofria, venho por esta forma, embora ferindo a modestia e desinteresse de tão ilustre cirurgião, patentear a sua ex.ª a minha profunda gratidão que envolve tambem os seus ilustres ajudantes ex.mos srs. doutores Octavio Gomes da Silva e José Pereira de Macedo, bem como todo o pessoal de enfermagem.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1936.

Artur Borges Casimiro.

Recita dos quintanistas de Medicina

E' esta noite que no teatro do Gimnasio se realiza a recita dos quintanistas de Medicina que farão a sua tradicional despedida com a representação da revista «Tripas ao Sol», assinada por todo o curso, com um ante-acto, um prologo, três actos e vinte e três quadros, grandes bailados regionais, tipicos, ritmicos e acrobaticos com os Fred'Astairites e vinte e cinco bailarinas. Os poucos bilhetes que restam estão á venda na bilheteira do teatro.

Dr. Bossa da Veiga

O Grupo Tauromaquico Sector 1 prestou ontem homenagem á memoria do seu fundador e presidente honorario, sr. dr. Bossa da Veiga, numa sessão em que foram oradores os srs. dr. Silverio Lebre, Fernando Baptista e dr. Jaime Saraiva Lima, que presidiu, após o que foi, pela menina Aurora Simões, a filha do extinto, descerrada uma lapide comemorativa do acto e da acção que aquele clinico teve na vida do Grupo.

Federação Espirita Portuguesa

O sr. coronel Faure da Rosa, realiza na sede provisoria da Federação Espirita Portuguesa, na rua de S. Bento, 640, amanhã, domingo, 20, pelas 15 e 30 horas, uma conferencia subordinada ao titulo «Mediunidades celebres: II—Joana Laplace».

Curso de Medicina Sanitaria

A partir de hoje e até ao dia 31 do corrente inclusivé, está aberto na secretaria do Instituto de Higiene dr. Ricardo Jorge o prazo para entrega de requerimentos para matricula no Curso de Medicina Sanitaria, a abrir em janeiro.

D. Diniz e Odivelas

O sr. José de Sam-Payo realiza amanhã, 20, pelas 12 e 30 horas, ao microfone de Radio Renascença, uma palestra, acêrca de «D. Diniz e Odivelas».

"LEGIÃO PORTUGUESA"

O comandante do destacamento da Penha de França, sr. capitão Monteiro Liborio, solicitou da Legião Portuguesa que lhe fossem enviados legionarios para instruir.

O coronel sr. Namorado de Aguiar com os seus adjuntos, srs. Abranches Pinto e capitão aviador Humberto Delgado, e com o comandante distrital da Legião, capitão sr. Roque de Aguiar, visitou ontem aquele destacamento, agradecendo ao comandante o oferecimento feito e testemunhando-lhe a bela impressão colhida na visita.

—Roga-se a todos os legionarios inscritos e domiciliados nas freguezias de Oeiras, Paço de Arcos e Carnaxide, e a todos aqueles que se queiram inscrever, o favor de comparecerem nos seguintes locais:

Freguesias de Oeiras e Paço de Arcos—na séde da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, em Oeiras, todos os dias das 21 ás 0 horas.

Freguezia de Carnaxide—avenida da Republica, 109, em Algés, todos os dias uteis das 21 ás 0 horas e aos domingos, das 14 ás 17 horas.

O "Natal do Soldado,,

Por iniciativa da revista «Defesa Nacional» realizam-se amanhã as festividades do «Natal do Soldado», no quartel de Marinheiros e nos liceus de Pedro Nunes e de Maria Amalia Vaz de Carvalho. A distribuição de brindes aos filhos de soldados e marinheiros principia ás 14 horas.

Na segunda-feira ha uma «matinée» infantil no Coliseu dos Recreios.

Tome com o café e como aperitivo

CANA BRANCA-CABOVERDIANA

da ilha de S. Tiago, Cabo Verde, Vila Serra, Engenho

Peçam em todos os Bars, Cafés e Restaurantes

Vende em garrafas as Casas Tavares da Silva, Rua da Prata, 278 a 288 e Jeronimo Martins & F.º, Rua Garrett, 13 a 23, e nas boas confeitarias e mercearias

Margarina Vaqueiro

A mais fina qualidade do mercado
Preços de venda ao publico

Pacote de	1/4 lb.	(113 gramas)	—	Esc.	1.65
„ „	1/2 „	(226 „)	—	„	3.30
„ „	1 „	(452 „)	—	„	6.60
„ „	1 kilo		—	„	13.00

Em todos os estabelecimentos de mercearia
Recusem as imitações

BRINDES

Só vendo se acredita!

o colossal sortimento dos mais lindos ARTIGOS PARA BRINDES.

Novidades recentissimas!

VISITEM AS
ARTES DECORATIVAS
RUA DO OURO

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Se o menino fôr á escola
Deixar de ser gazeteiro
E mau para os professores
Eu compro-lhe uma **gaiola**
Das que vende o **Arameiro**
Ali nos Restauradores.

Chales

Mantas e cobertores

Armazem, R. dos Douradores, 150 2.º

Imperium

SALÃO DE CHÁ
ALMOÇOS
JANTARES
BANQUETES, LANCHES
PARA CASAMENTOS

RUA S. JUSTA-105
TELEF. 2 7527

Leiam semanalmente
A NOITE ILUSTRADA
Por UM ESCUDO

NA FACULDADE DE LETRAS

Homenagem ao professor dr. João Barreira que atingiu o limite de idade

Atingiu o limite de idade para o exercicio de funções publicas, o sr. dr. João Barreira, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde regeu, entre outras, as cadeiras de Historia de Arte e de Estetica.

O professor e poligrafo, de assuntos de arte, foi objecto, esta tarde, de uma homenagem dos seus alunos, que assim quizeram corresponder á despedida que o ilustre professor lhes apresentou, por força da lei.

Pelas 15 e 30 junto do prestigioso professor, numa das aulas, encontravam-se muitos alunos dos varios cursos, especialmente daqueles que ele regeu.

O Director da Faculdade, ilustre professor dr. João da Silva Correia, quiz associar-se á manifestação dos estudantes, tão simpatica como sincera. Disse dos altos meritos do dr. João Barreira, como professor, salientando especialmente o seu profundo saber, e a elegancia mental que o professor homenageado punha sempre na exposição das suas doutrinas e ensinamentos. Agradeceu a colaboração prestada á Faculdade de Letras de Lisboa pelo dr. João Barreira, em tão longo periodo didactico.

O quartanista, da secção de filologia classica, Julio de Jesus Martins—um dos alunos mais classiifcados daquela Faculdade—usou da palavra, e num pequeno mas expressivo discurso fez o elogio do professor salientando os traços caracteristicos da sua personalidade de mestre, escritor, arqueologo e artista de espirito.

Por fim o sr. dr. João Barreira agradeceu a manifestação, em comovidas e sobrias palavras, testemunhando a todos os que se reuniram a seu lado o reconhecimento que lhe ia na alma, e afirmando-se feliz por ter terminado assim, em convivio espiritual, a sua carreira de professor.

Usou tambem da palavra o dr. Correia de Melo, antigo aluno da Faculdade, que evocou a obra e a mentalidade do dr. João Barreira, em elevados termos.

A solenidade desta tarde na Faculdade de Letras teve um belo significado cultural.

AFRANIO PEIXOTO

Chegou ontem a Lisboa Afranio Peixoto, um dos maiores nomes da literatura brasileira, a quem Portugal deve, em carinho constante, louvores da mais veemente exaltação. Afranio Peixoto, que habitualmente nos visita, pode considerar-se um hospede de honra. Chegou com o sol e, neste dia maravilhoso, mal teve tempo de ser saudado pelos seus numerosos amigos e admiradores. Vem, numa viagem breve, peregrinar pelos lugares do seu encantamento que, mesmo quando ele está longe, vivem na sua sensibilidade e servem, por vezes, de fundo ao cenario admiravel das suas obras.

Afranio Peixoto é uma das forças espirituais do pensamento brasileiro, E' o artista multiplo que, tanto pela palavra, como pela pena, trabalha maravilhosamente a lingua comum, deleitando-nos com obras duma lapidar perfeição. Orador, poeta, escritor, trabalhando a cronica, com maravilhosas cintilações de estilo, e analista subtil da materia literaria, este grande doutor das letras, eloquente, humano, comunicativo, duma distinção natural — tem dado ao Diario de Lisboa, *numa notavel colaboração, alguns dos seus melhores escritos.*

E', pois, com profunda alegria que lhe damos os cumprimentos de boas vindas, um abraço sincero de rendida homenagem.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A França vai fazer com a Italia um acôrdo naval no Mediterraneo

PARIS, 19. — Nos meios politicos crê-se que a França que esteve sempre ao corrente das negociações italo-inglesas tem a intenção de tambem fazer com a Italia um acôrdo bilateral no Mediterraneo. — (Radio Roma).

Uma exposição do coronel Beck

VARSOVIA, 19.—Ontem o ministro Beck fez, na Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, uma larga exposição.

Salientou que a Polonia alargara os seus campos de contacto e que não modificar ao metodo adoptado, não aceitando compromissos para além dos seus interesses imediatos. Para a Polonia—disse—e é esse um principio que lhe é caro, só conta a realidade das coisas.

Disse ainda que a obra em comum com a U. R. S. S. continua a dar os seus frutos, sem mal entendidos nem sobressaltos, e registou com prazer o facto da U. R. S. S. ter declarado que continua a dar o maior apreço ás boas relações com os países vizinhos.

Salientou o acolhimento espontaneo e cordial feito ao general Smigly em França, e anunciou que ele proprio irá em breve a Busarest continuar as conversas amigaveis com a Romania. Referiu-se ás diversas visitas que fez á Belgica e ás de varias individualidades governamentais doutros países a Varsovia, pondo em foco o seu significado.

Falou da sua visita a Londres e declarou, a proposito, que o novo acôrdo que deve substituir o de Locarno, deve conservar do antigo todos os valores positivos, e eliminar dele os inconvenientes. Referindo-se á S. D. N., disse que era melhor não a sobrecarregar com missões dificeis e complicadas e que se podia considerar o caso da Etiopia como terminado. Manifestou a opinião de que não se deve comprometer a S. D. N. no problema espanhol e registou que os trabalhos da Comissão de não intervenção se orientam num sentido conforme á «nossa atitude».

Passando aos problemas dos interesses coloniais, frizou a necessidade de se assegurar á Polonia terrenos de emigração e de lhe permitir o acesso ás origens das materias primas coloniais. Depois focou a questão da reforma da S. D. N. e mostrou a necessidade de não se deixar formar dois blocos antagonicos de países, uns que pertencem á S. D. N. e outros que não pertencem. Findando o seu discurso, tratou das relações entre a Polonia e Dantzig e disse: «Estou convencido de que o interesse reciproco permitirá encontrarmos formas razoaveis de vida em comum num territorio que é uma grande via comercial para a Polonia». —(Havas).

Comentarios ao discurso do Duce

LONDRES, 19. — A Imprensa inglesa comenta o discurso do Duce em Littoria; o «Morning Post» nota que Mussolini exprimiu a convicção de que existe a possibilidade de que a paz europeia seja salvaguardada. — (Radio Roma).

PARIS, 19. — A Imprensa francesa põe em relêvo o discurso do Duce. O «Petit Parisien» nota que, falando aos trabalhadores do campo, Mussolini recordou que o fascismo veio ao encontro do povo. A Imprensa afirma geralmente que com este discurso foi mais uma vez afirmado o proposito de manter a paz. — (Radio Roma).

O problema das colonias

BERLIM, 19.—A «Frankfurter Zeitung» diz não se explicar o ruido feito á volta das recentes declarações do dr. Schacht, sôbre as colonias, pois elas não passam do desenvolvimento das palavras de sir Samuel Hoare, que declarou que as materias primas devem ser melhor distribuidas para que cada país tenha a sua parte. O facto não quere dizer, de forma alguma, que o Reich pense lançar as mãos sôbre as colonias dos outros.—(Americana).

Relações franco-romenas

PARIS, 19—Os jornais comentam largamente a visita de Antonesco e o comunicado, registando que este significa que entre a Romania e a França ha perfeita identidade de vistas.—(Havas)

Linhas de defesa na Russia

LONDRES, 19.—Segundo o jornal socialista «People», a U. R. S. S. vai construir duas linhas fortificadas «Maginot», uma a oriente e outra a ocidente. A França, segundo o jornal, deixaria que os engenheiros que construiram a defesa «Maginot» fossem para a Russia dirigir os trabalhos.—(Americana).

A ocupação militar da Renania

BERLIM, 19—Segundo informações recentes, o Exercito alemão compôr-se-ia, actualmente, de 800.000 homens representados pelas classes de 1914-15 actualmente ao serviço, e 300.000 voluntarios alistados a longo praso. Todavia estes efectivos não possuem quadros suficientes que permitissem a sua utilização imediata em caso de hostilidades.

O recrutamento de oficiais causa preocupações nos circulos militares, e por isso recentemente o governo reduziu um ano á duração dos estudos secundarios.

O principal esforço militar da Alemanha nestes ultimos meses tem incidido na reorganização da zona renana. Criaram-se novas guarnições, fizeram-se trabalhos de fortificação, que necessitaram de instalação de material tecnico aperfeiçoado e armamentos modernos.

Embora os transportes se façam quasi todos de noite e as chegadas de tropas sejam, cuidadosamente, conservadas secretas, pode afirmar-se que actualmente os efectivos naquela zona são muito superiores aos 120.000 homens de que se falára logo depois da reocupação em de março.—(Havas)

A questão de Dantzig

BERLIM, 19—Hitler recebeu os chefes nacionais-socialistas de Dantzig na presença do chefe de distrito, Forster.—(Havas).

Ferias de armamento

LONDRES, 19. — Segundo informações de fonte diplomatica, por ocasião do Natal o presidente Roosevelt tomaria a iniciativa de propôr aos governos do mundo inteiro umas «férias de armamento, isto é, a suspensão nesta quadra, estabelecido o periodo por acôrdo colectivo, do programa de construção de material de guerra. — (Radio Roma).

A produção de mascaras anti-gás

BLACKBURN, 19. — O novo grande estabelecimento para a produção de mascaras anti-gás, construido por conta do governo inglês, será inaugurado em 12 de janeiro proximo e produzirá meio milhão de mascaras por semana. — (Radio Roma).

A MORTE DA CRIADA

Foi posto em liberdade o canalizador Luiz dos Santos

O sr. dr. Eurico Serra mandou restituir hoje á liberdade o canalizador Luiz dos Santos por se ter demonstrado que não tinha sido o autor do crime de que foi vitima a criada Adelaide da Conceição.

De resto, a inocencia do canalizador estava mais do que provada, visto não ter tido tempo material para cometer o crime.

Os proprios investigadores tinham igual convicção, mas como com ele se deram, por fatalidade, varias coincidencias a que já nos referimos, a sua prisão teve que se manter até hoje.

Entre o canalizador e a mãi, deu-se uma cena comovente, quando este saiu em liberdade.

Foi hoje entregue ao sr. dr. Eurico Serra o relatorio dos peritos do Instituto de Medicina Legal que fizeram o exame ao local onde a vitima foi morta.

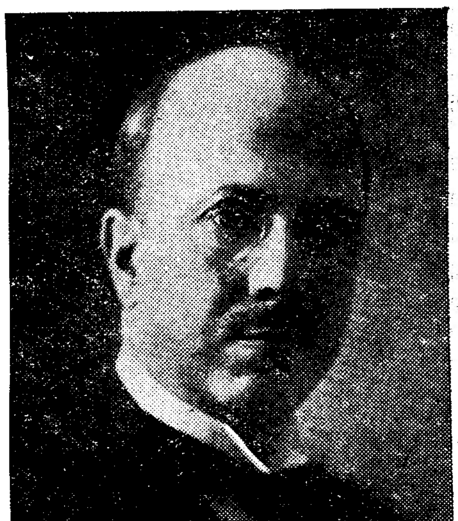
A agressão foi iniciada no momento em que ela estava de pé, ligeiramente inclinada para a direita junto da mesa da cozinha O agressor devia estar entre a mesa e a carvoeira, de costas para a porta. A vitima devia estar sentada junto da mesa a comer, pegando na chavena e ter-se-ia levantado de repente, afastando-se para o lado direito da mesa, lado esquerdo, em relação a ela, e teria largado a chavena no momento de ser surpreendida. O agressor devia ter aparecido subitamente á vitima, caindo logo sobre ela.

O rolo de papel encontrado no local do crime serviu para embrulhar o instrumento do crime, que devia ser roliço ou torneado.

No local não foram encontradas impressões digitais, assim como não foi possivel averiguar como o criminoso saiu ou entrou.

O chefe Antonio Augusto e os agentes Valente, Verissimo e Rosa procederam durante o dia a varias diligencias para a descoberta do crime.

LIVROS NOVOS



O dr. Carlos Passos cujo notavel livro «D. Pedro e D. Miguel» constitui um grande exito de livraria, talvez por ser ao mesmo tempo um trabalho historico e uma critica de principios

FOOT-BALL

O SPORTING E O BELENENSES jogam amanhã no Estadio

Como noticiámos, é amanhã que se efectuam os dois notaveis encontros entre o Sporting, campeão de Lisboa, na categoria de honra, e o Belenenses, campeão de Lisboa, em reserva.

A's 13 horas, jogam as reservas.

A's 15, as categorias de honra.

TIVOLI: CINEMA E "MUSIC-HALL"!

MATERNIDADE

e os bailarinos acrobáticos LES BELARS

2.ª FEIRA: Um filme de génio com PAUL MUNI

A VIDA DE PASTEUR

Barbosa & Costa L.da

Apresentam mobilias de Sala de estilos diversos, **a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448

O MELHOR BOLO REI

PATISSERIE VERSAILLES

JÁ VIU OS BRINDES DA "CASA TERENAS,,?

Serviços de licor 12$00—Ditos para porto 18$00—Ditos para vinho 20$00—Ditos para agua 25$00, etc., etc.

Um grande sortido a preços de surpresa

158—R. da Prata—160

Retrozaria Prazeres

33, Rua do Amparo, 33

Cortinados desde **32$50—Brises**, grande sortido, **12$00 — Meias**, marca *Não me esqueças* — **Lãs** em fio e todos os artigos de retrozeiro.

TUDO BARATINHO

Julio Prazeres, ex-socio de Prazeres, Ld.ª

ASSEMBLÉA NACIONAL

A proposta dos petroleos

foi hoje discutida na especialidade

O sr. dr. José Alberto dos Reis abriu a sessão de hoje na Assembléa Nacional com a informação de que a Presidencia do Conselho, em oficio enviado á mesa, entendia que a discussão, na especialidade, da proposta acêrca da importação e destilação de petroleos, se devia fazer mais facilmente sobre o texto já alterado pela Camara Corporativa, ainda que o Governo não concorde com todas as referidas alterações.

Posto á votação este ponto de vista governamental, verificou-se que a Assembléa Nacional o adoptava por unanimidade, pelo que, nos referidos termos, se iniciou assim a discussão na especialidade.

Aprovada a base 1.ª, subiu á tribuna para falar sobre a base 2.ª o sr. dr. Carlos Borges, que formulou uma duvida que o sr. Sebastião Ramires esclareceu seguidamente. Acêrca da base 3.ª voltou a falar o sr. Sebastião Ramires que se referiu á importação de oleos combustiveis, assunto que tambem foi versado pelos srs. dr. Antunes Guimarães e Pacheco de Amorim.

Pelo sr. dr. Antonio Guimarães foi depois redigida uma proposta de alteração á base ª no sentido de tornar extensiva aos derivados de petroleo a autorização concedida para a importação de oleos combustiveis, ao que o sr. Sebastião Ramires opôs razões de ordem pratica. Sobre o mesmo assunto falou ainda o sr. Querubim Guimarães, estabelecendo-se discussão e voltando a falar o sr. dr. Carlos Borges.

O sr. dr. Deniz da Fonseca enviou para a mesa um aviso de que se deseja ocupar da corrupção dos costumes e dos atentados ao pudor publico consentidos com desrespeito do espirito da Constituição Politica e da defesa social».

TIROS MISTERIOSOS

Esta manhã, pelas 6 horas, as pessoas que passavam pela rua do Norte fôram surpreendidas pela detonação de dois tiros que partiam do predio 93 daquela rua. A Policia interveio e apurou que os tiros fôram disparados no primeiro andar do mesmo predio, residencia de uma senhora conhecida por «madame» Flora. A locataria indicou á Policia um individuo que ainda ali se encontrava, como sendo a pessoa que, entrando na aludida casa e sem motivo que o justificasse, puxou de uma pistola e disparou os tiros. A pessoa indicada foi conduzida ao Governo Civil. Trata-se do advogado, sr. dr. Manuel Ramos, morador na rua Angela Pinto, 6, 1.º.

Uma burla de 41 contos

Foi enviado ao tribunal da Boa Hora José Dias de Sousa, por ser acusado de ter praticado varias burlas, na importancia de 41.000$00, por meio de cheques falsos, descontados em Braga, Porto, Extremoz e Lisboa, em que foram vitimas os srs. Alfredo Cortez, Constantino Costa e Joaquim Felix. Procedeu ás respectivas invesigações o agente Pinto, que ainda apreendeu ao preso varios cheques em branco.

Turistas estrangeiros no Estoril

Nestes ultimos dias, de todos os paquetes que tê tocado no Tejo, desembarcou em Lisboa grande numero de turistas que se destinam ao Estoril, onde vêm passar as festas do Natal. Neste numero contam-se capitalistas, industriais, oficiais de varias patentes, advogados, titulares, etc. A maioria dos turistas é de ingleses e belgas.

Da Argentina tambem têm desembarcado numerosos excursionistas.

MERECIDA HOMENAGEM

A Camara Municipal inaugurou hoje

uma lapida na casa onde viveu

o historiador Henrique de Gama Barros

A Camara Municipal de Lisboa prestou hoje homenagem a um dos maiores historiadores portugueses: Henrique de Gama Barros que alguns colocam á mesma altura de Herculano.

Pouco depois das 15 horas, começaram a chegar á rua Fernandes Tomás numerosas personalidades em evidencia no mundo das letras e entidades oficiais.

No predio n.º 3 onde viveu muitos anos e morreu em 1925 Henrique de Gama Barros, estava, coberta com a bandeira branca e negra da cidade, uma grande lapida em que se assinalava, a letras de ouro, o facto de ter ali vivido e morrido o «erudito autor da monumental Historia da Administração Publica em Portugal nos seculos XII a XV».

Em frente, via-se uma mesa, rodeada de vasos com plantas.

A's 15 e 30 o sr. general Daniel de Sousa presidente da Camara, convidou os sobrinhos de Gama Barros, general Pedro Pessoa e dr. Antonio Soares Franco, a descerrarem a lapida, cerimonia a que procedeu o primeiro dêstes descendente do historiador.

Constituiu-se em seguida a mesa, presidindo, em nome do sr. ministro da Educação Nacional, o sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente da Junta Nacional de Educação, que dava a direita ao sr. general Daniel de Sousa e a esquerda ao sr. dr. Queiroz Veloso.

Fala o presidente da Camara

O sr. general Daniel de Sousa pronunciou o seguinte discurso:

«Honra-se a Comissãoã Administrativa da minha presidencia em prestar homenagem á memoria dum dos maiores portugueses do nosso tempo: — o historiador Henrique de Gama Barros, autor da monumental «Historia da Administração Publica em Portugal nos seculos XII a XV.

Da mesma linhagem nobilissima de Alexandre Herculano, Alberto Sampaio e Silva Costa Logo, a Gama Barros ficámos devendo, com a sua obra de espantosa erudição e de alto espirito critico, as paginas mais solidas, mais luminosas, mais bem documentadas para o conhecimento e interpretação da nossa Idade Média. Acresce que na factura de seus livros imorredouros ao erudito conscienciosissimo aliou-se o patriota esclarecido, o nacionalista convicto que do passado desejava que se extraísse sempre uma lição que fortalecesse a fé e o entusiasmo dos portugueses de hoje.

Vão V. Ex.as ouvir, pela boca autorizada do ilustre academico e antigo director e professor da Faculdade de Letras de Lisboa, dr. Queiroz Veloso, que tão gentilmente acedeu ao convite da Camara Municipal, o elogio dessa figura notabilissima de estudioso infatigavel e de português de rara tempera que foi Henrique de Gama Barros».

Fala o dr. Queiroz Veloso

Falou em seguida o sr. dr. Queiroz Veloso, ilustre escritor e antigo professor da Faculdade de Letras:

Convidado pela Comissão Administrativa da Camara Municipal a usar da palavra na homenagem a Gama Barros, o sr. dr. Queiroz Veloso proferiu um discurso notavel de analise á obra do grande investigador, que foi, com Alexandre Herculano, um dos criadores dos modernos estudos historicos em Portugal. Gama Barros tinha 52 anos quando publicou o primeiro tomo da «Historia da Administração Publica em Portugal». Aos 63 apareceu o segundo; aos 81 anos, o terceiro; e o ultimo aos 89 anos, três anos antes do seu falecimento, como se não quizesse morrer, sem deixar completo o admiravel monumento por ele consagrado á nossa Idade Média.

«A historia, prosseguiu o sr. dr. Queiroz Veloso, tantas vezes deturpada pelo abuso da generalização e da sintese, não pode alar-se em vôos de fantasia, para dar maior relêvo á dramatização dos factos. Será, por ventura, um belo trabalho literario, mas não a verdadeira historia. Esta deve sempre basear-se no mais irrefragavel material documentario; e o historiador, tanto na austera probidade das suas pesquizas, como no rigoroso escrupulo das suas deduções, manterá a mais serena imparcialidade, não se deixando influir por sentimentos pessoais, nem preparando, calculadamente, premeditados efeitos e artificiosas ilacções.

Gama Barros, por tendencia do seu espirito, ou influencia dos grandes mestres da historiografia francesa e alemã, assim considerava a historia. A sua obra não se funda apenas no conhecimento pleno dos autores portugueses e estrangeiros, que versaram os mesmos assuntos. O meditado estudo dos abundantes documentos arquivados na Torre do Tombo, longos anos percorridos com singular poder de analise, aliado a um seguro processo construtivo, é que dá ás suas conclusões indiscutivel solidez. Se lhe aparecia duvida ou problema insoluvel, antes os patenteava e discutia, do que procurava encobri-los com habilidosas interpretações.

Sem esta erudita historia das nossas instituições medievais, cujas origens o autor vai frequentemente buscar ás épocas leonesa e visigótica e até á época romana, não conheceriamos ainda, em todos os seus aspectos, a sociedade portuguesa dos seculos XII a XV. Na singela prefação que abre o tomo I, propunha-se Gama Barros «apresentar a administração publica em Portugal... em relação ao regime interno... desde a fundação da monarquia até o fim do reinado de D. João II... Mas, para avaliar de perto o mecanismo da administração e o seu influxo não basta conhecer o direito que a regia; é mister penetrar mais no amago da sociedade, perscrutando os costumes de cada classe, investigando os seus privilegios e encargos, e atentando tambem na constituição da familia e da propriedade, na justiça civil e criminal.

Deste sóbrio programa nasceu uma obra, que não receia confrontos com analogos trabalhos de reputação mundial. Basta a simples resenha das materias tratadas nos quatro tomos da «Historia da Administração Publica em Portugal» para evidenciar o fundamental valor das suas investigações sobre a maneira de viver, individual e colectiva, das gerações passadas».

O sr. dr. Queiroz Veloso passou em seguida a analisar, numa sintese admiravel, a obra monumental de Gama Barros, largamente credora da nossa admiração, terminando por dirigir palavras de elogio á Comissão Administrativa da Camara Municipal, e especialmente aos seus serviços culturais, pela homenagem que levou a efeito.

O agradecimento da familia

Em nome da familia do historiador, agradeceu o sr. general Pedro Pessoa, tendo encerrado o acto, em nome do sr. ministro da Educação Nacional, o sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, Rque enalteceu o enorme valor da obra do historiador consciencioso e ilustre a que a Camara resolveu prestar justa homenagem.

UM EXITO TEATRAL

A reabertura do Maria Vitoria

com a grande vedeta internacional

Corina Freire

na revista «Arca de Noé»

O Maria Vitoria, a popular casa de espectaculos do Parque Mayer, reabre depois de amanhã, para estreia da revista-fantasia «Arca de Noé», original de Alvaro Santos, Carlos Alberto e Gomes Nunes. Além da graça de que está recheiada a peça e do escrupulo artistico que preside á sua montagem, «Arca de Noé» oferece de sensacional o concurso da querida e ilustre artista Corina Freire, a grande vedeta do Casino de Paris.

Corina regressa ao teatro ligeiro, em que tantos triunfos tem obtido, para nos encantar com o oiro puro da sua voz e a grandeza impressionante dos grandes motivos folclóricos regionais. Vamos compreender agora porque ela conquistou, com a sua arte perturbante, as mais exigentes plateias de Paris, Londres e Bruxelas.

Acresce que é valiosissimo o elenco da companhia que interpretará «Arca de Noé». Filomena Casado e Alvaro Pereira vão dar-nos dois compadres de comicidade irresistivel. Lina Duval e Eugenio Salvador apresentar-se-ão em artisticos bailados.

Adelina Fernandes exibir-se-á num «sketch» do Fado. A restante interpretação foi confiada aos consagrados artistas Maria Salomé, actriz de gentilissimo encanto; Durvalina Duarte, primeira figura do teatro brasileiro; Rosalina Sayal, Julieta Valença, Juvelina Pinto e Maria do Rosario. Na parte masculina figuram Silvestre Alegrim, Jorge Grave, José David, Antonio Rosa e Alvaro Barradas, actores que por si garantem uma interpretação cheia de movimento e de alegria.

Jaime Mendes e Fernando Guimarães compuzeram lindissima musica, dessa que se ouve com tal agrado que nunca mais esquece. Os cenarios, esplendorosos, são dos grandes artistas Luiz Salvador, Baltazar Rodrigues, Serra & Amancio, Sousa Mendes, Reinaldo Martins, Almeida & Duarte e Cunha e Silva. Do vistoso e rico guarda-roupa parte é do «atelier» de Alvaro Costa.

«Arca de Noé», interpretada por tão admiravel conjunto de valores, vai ter uma triunfal carreira.

Em numeros de magnifica e segura marcação, Eugenio Salvador apresentará oito «vamps», dezesseis «girls»-bailarinas e seis «boys».

«Arca de Noé», escrita no gosto popular, vai ser o espectaculo preferido do publico, pela sua alegria, o seu luxo e a sua arte. Assim começa triunfalmente a sua temporada a nova companhia do Maria Vitoria.

O "Raul Cascais,,

não será leiloado

Como dissemos, o vapor da nossa Marinha de Guerra, «Raul Cascais», entrou na Caldeira do Arsenal para tirar varias peças do recheio, a fim de ser posto em praça. O barco saiu ontem da caldeira e seguiu para a doca dos submersiveis em Belem. Não será leiloado e vai ser aproveitado em navio auxiliar dos submarinos para oficinas, arrecadação de varios artigos, etc.

ARCADIA
HOJE BAILE DE MASCARAS com
2 Orquestras 2 (Oquestra Souza Pinto e Orquestra Argentina Colman)
VARIEDADES por Hermanas Lop-Zar Marietinita e Doubat
Amanhã, Domingo, 20: Chá dansante

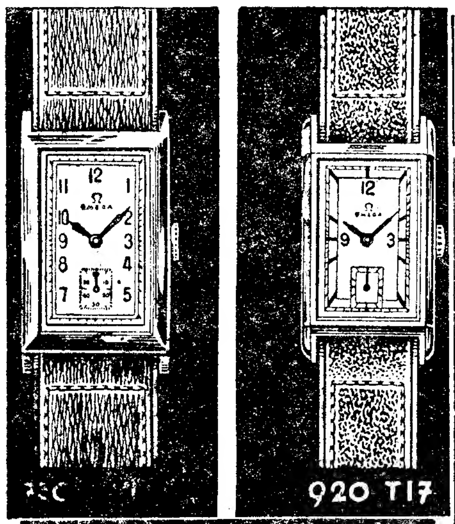
São Luiz: O espectáculo máximo do cinema português!
"BOCAGE"
de LEITÃO DE BARROS

«Stetson Hats»
Consagrados chapeus americanos
Modelos para 1937
Chapelaria da Moda
Fundada em 1885
32, Rua Garrett (Chiado), 34
LISBOA

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
Jorge Simões
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2268 — LISBOA

DÊ VIDA ÁS SUAS JOIAS
Transforme-as em modêlos modernos na nossa oficina. Peça orçamentos e verá que não paga luxo. Ouro, joias e relogios só no
MENDES & DOMINGOS, LD.ª
Escadinhas do Duque, 31



OMEGA

Como uma maravilha de tecnica saida das suas fabricas, apresenta o novo modelo T 17 em aço inexidavel, indestrutivel e sempre novo. Com 97,4 pontos até hoje ainda não alcançados por qualquer outra marca conserva o

RECORD MUNDIAL DE PRECISAO DESDE 1933

Há pouco mais dum mês que chegou a lampada "SPARTA" e já estão vendidas as duas primeiras remessas, estando já a caminho a terceira de maior volume que as duas juntas. E' bem significativo o entusiasmo com que o público se apinha á volta do H... MEM GIGANTE, em frente da ELECTRO LISBOA, L.DA, na rua Augusta, 248, uma ... boas casas da especialidade, onde se encontram á venda todos os tipos de lampa... "SPARTA", de fabricação belga.

Representante Geral — **GILBERTO SEQUEIR...**

Rua dos Douradores, 150-1.° LISBOA — Telefone 2.6713

Aceitam-se agentes nas localidades onde os não haja

Deseja tomar bom café?

(Marca registada)

Compre na

NUTRITIVA

Rua dos Correeiros, 247

Frente á Praça da Figueira

Telefone 2 2773 LISBOA

A BOQUILHA DO BOM FUMADOR!

Caixa completa 14$80

Repr. Victor Chaskelmann & C.a
Rua da Palma, 268—Lisboa

«Champagne»

MOET & CHANDON

O mais fino e apreciado brinde do Natal

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

O mais lindo brinde para o Natal é uma linda moldura

Util sempre, para uma fotografia dos entes queridos, que se conserva na vossa casa, pelo que pedimos a V. Ex.as que se dirijam á melhor casa do genero.

A Moldura Moderna dos Anjos

Rua dos Anjos, 10-A

onde encontrarão um grande sortido de Molduras Nacionais, Belgas, Inglesas e Alemãs, assim como Baguetes ao melhor gosto e preço.
Visitem V. Ex.as a casa de exposições para terem a confirmação.
Esta Casa revende para todo o País e Ilhas aos melhores preços

FIXE BEM ESTE NOME

OMEGA SUPERFINA

A MAIS FLEXIVEL E DE SUAVIDADE INCOMPARAVEL EM CADA CONSUMIDOR UM NOVO AMIGO

NATAL — BRINDE

Recorte este anuncio e apresente **NA FOTOGRAFIA AMERICA**

Rua Registo Civil, 6 — 6 A

Juntamente com 5 Escudos recebe uma boa fotografia 18×24 ou 1 postal por 2$50

MOSAICOS

Goarmon & C.a

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA Telef. 21059

O «Diario de Lisboa» vende-se no ...storil—Caminho de ferro.

Bilac e Portugal

Original de MARIO MONTEIRO

O primeiro livro que foca, sob todos os aspectos, a personalidade do insigne poeta brasileiro **OLAVO BILAC** — que foi um grande amigo de Portugal.

A vida intelectual e anecdotica da celebre geração literaria a que pertenceu **BILAC.**

Excelente documentário profusamente ilustrado. Esc. 20$00. Pedidos á

AGENCIA EDITORIAL BRASILEIRA — Rua Ivens, 28 — LISBOA

A' venda em todas as livrarias e na filial do "Diario de Noticias",

PELES

para abafos e confecções. Casacos e golas. Grande sortido a preços vantajosos.

76 — RUA AUGUSTA — 76

(Junto casa Pinheiros)

MARCA QUE MARCA, HA 35 ANOS!

E' o chapeu "HIGH-LIFE", primeira marca de chapeu de nacional pela sua qualidade, cores, formato e bons forros. Representante das primeiras marcas de chapeus estrangeiros, inglês Scott e Crhistys, francês Gélot e Massant, americano Stetson.

CHAPELARIA HIGH-LIFE

53 — RUA DO OURO — 55

MOBILIAS

EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

TAPETES E CARPETES DE BEIRIZ
Casa Quintão
Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

CONSTANTINO
★★★★★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
New-York	22$40,3	22$44,3
Paris	1$04,6	1$01,8
Berlim	9$01,6	9$03,2
Madrid	1$71,8	1$72,1
Amsterdam	12$26,1	12$28,3
Bruxelas	3$78,9	3$79,6
Roma	1$17,8	1$18,1
Zurich	5$14,9	5$15,9
Praga	$78,6	$78,8
Rio de Janeiro	1$31,6	1$34,8
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Quanta vez a gente ri...».
Trindade—A's 21 e 45—«Amor que chega tarde».
Avenida.—A's 21 e 45.—«Fontes Luminosas».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!»
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

Tivoli.—A's 21 e 30.
S. Luis—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15
Central.—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Trafico de supetefacientes

NOVA YORK, 19—O Tribunal Federal julgou 10 individuos implicados no trafego de estupefacientes e condenou-os a penas de penitenciaria diversas, num total de mais de 100 anos. Trata-se da descoberta, pela policia, dum colossal «trust» internacional de contrabando de narcoticos, que trabalhava com criados de bordo dos navios: «Manhattan», «New York», «Ile-de-France» e «Normandie».—(H.)

A greve dos horticultores em Paris

PARIS, 19—A greve dos horticultores prossegue, calmamente, e embora os seus organizadores tivessem anunciado o agravamento da greve, os legumes continuam a aparecer com abundancia.—(Havas)

A crise do governo paraguaio

ASSUNÇÃO, 19—Ortellano foi nomeado ministro da Marinha. Os novos ministros das Finanças e Justiça são, respectivamente: Gardel e Lozano.—(Havas)

Casa de Saude de Bemfica
Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Decorações e mobiliario d'arte
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.° Telefone 28229

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

Continua a ocupação

ADDIS-ABEBA, 19.—As tropas italianas entraram em Gambela, onde a população galla tinha içado já ha dias a bandeira italiana. A coluna que tomou posse da cidade foi recebida festivamente pelos habitantes. Ao mesmo tempo, sete aviõões, chefiados pelo do general Liotta, comandante superior da aviação da Africa Oriental Italiana, aterravam no campo de Gambella, preparado pela população indigena e desembarcavam aí abundante material belico, sanitario e para acomodação das tropas. Um nucleo de guardas fiscais tomou posse do posto da alfandega, importante posto da fronteira, que tem com o Sudão um trafico intenso.—(Radio Roma).

Declarações de Eden

LONDRES, 19.—O ministro Eden, em resposta escrita á interrogação de um deputado sôbre a situação abexim, declarou que, segundo informações em seu poder, os italianos têm ocupado a maior parte da Etiopia e que nas partes não ocupadas reina violenta anarquia, pois os ex-combatentes etíopes tornaram-se bandidos , especialmente por causa das guerrilhas entre os amhara e os galla. Quanto á escravatura, Eden disse que em janeiro passado as tentativas do governo do Negus para suprimir o comercio dos escravos não tinham dado resultado e que até esse tempo o comercio persistia em larga escala.—(Radio Roma).

O melhor filme de 1936

NOVA YORK, 19—O primero premio do «melhor filme de 1936», distribuido pela «National Board Review» foi atribuido á «Quermesse Heroica». A pelicula «Tempos Modernos», de Charlot, obteve o 4.° lugar.—(Havas)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A POLITICA BRITANICA

Vão reunir-se num só grupo os deputados das esquerdas?

LONDRES, 19.—Fala-se actualmente nas esferas politicas, duma fusão possivel dos grupos extremos dos Comuns:—trabalhistas independentes de Maxton, comunista Gallacher e socialistas de sir Stafford Cripps. Este novo bloco, se se formar, teria como programa oposição irredutivel ao fascismo, hostilidade constante, em todos os pontos, contra a politica do governo nacional e ataques contra os dirigentes trabalhistas.

A razão dessa fusão seria—diz-se—a recusa constante dos trabalhistas ortodoxos a constituirem uma frente comum contra o fascismo. Como se sabe a idéa duma frente comum defendida por diversos sindicalistas foi repelida pelo Partido Trabalhista. O novo bloco esperaria conseguir atrair a si alguns descontentes sindicais, que só de má vontade aceitaram a decisão dos seus dirigentes na organização da frente anti-fascista.—(Havas).

A coroação de Jorge VI

LONDRES, 19.—Com o cerimonial apropriado, ler-se-á hoje em Saint James e outros pontos a proclamação referente á coroação do rei e da rainha.—(Havas).

Café Luso

Hoje grandiosa sessão de fados, por Dolita Lisboa, José Porfirio e José Marques Amaral, dois grandes cantadores, no sentimento. Gentilmente, faz a sua apresentação pela segunda vez, em publico, Maria Dionisia, que tantos aplausos recebeu merecidamente, na sua apresentação. E' uma futura artista, com quem podem contar os admiradores da genuina e purificada Canção Nacional Amanhã, a mais importnte «matinée» com os artistas Jesuina de Melo, Julio Proença, Vitor Daniel e Alberto Ribeiro. O Café Luso, dá sempre ao seu publico, os melhores programas.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

Em 3 Dias, Uma Pele Nova, Macia, Branca Aveludada

Os Poros Dilatados os Pontos Negros e as Grosseiras Escamas da Pele Desaparecem — Experimente esta

Receita dum Especialista

Milhares de senhoras têm os poros dilatados e ignoram-no. Todo o poro dilatado é devido a uma irritação. Pode desembaraçar-se da irritação dos poros da pele, mas não evita que corpos estranhos se acumulem neles e daí resultem os horrendos pontos negros, borbulhas, impingens, côres palidas e terrosas e uma pele grosseira e sêca.

O Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) contém presentemente uma nova cera extraida das flores e combinada com o creme fresco e azeite predigeridos. Tonico, adstringente e alimenticio, penetrando rapidamente acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os poros dilatados, dissolve os pontos negros de tal maneira que desaparecem, aclara e amacia a pele mais escura e áspera. Mantem a epiderme mais seca numa tenue humidade, mas isenta de gordura. Serve tambem para desvanecer o brilho duma pele oleosa ou o dum nariz luzidio.

O Creme Tokalon, côr branca, torna em 3 dias, a pele duma beleza e dum frescor indescritiveis, e isto duma maneira impossivel de obter de outro modo. Dever-se-ia empregá-lo todas as manhãs. Se tem rugas e os musculos do rosto flacidos, deveria empregar tambem o Creme Tokalon, alimento para a pele, (Côr de Rosa) á noite, antes de se deitar—alimenta e rejuvenesce a sua pele, durante o sono.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Pode também ser administrado às crianças

A inocuïdade do Veramon é tal que as mãis podem dá-lo, sem preocupações, também às crianças para as livrarem de dôres de cabeça, de dentes, nevralgias, etc., não causando prejuizo algum ao coração, nem aos rins, nem ao estômago

VERAMON

Embalagens originais: tubos de 10 e 20 compr.

CLINICA DA TRINDADE
Consultas de todas as especialidades por medicos especializados—Serviço modelarmente montado de agentes fisicos: Diatermia de ondas curtas, médias e longas; raios infra-vermelhos e ultra-violetas, Finsen—Raios X—Analises
PREÇOS REDUZIDOS

ULTIMAS NOTICIAS

CLINICA DA TRINDADE
A policlinica da classe media
A mais confortavel e economica
Rua da Trindade, 12, 1.º
Tel. 24124

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A nova tactica adoptada pelas tropas nacionalistas

começa a dar os seus resultados na frente de Madrid

TALAVERA DE LA REINA, 19.—(Do enviado especial da «Havas», Jean d'Hospital):—Entramos hoje no sexto mês de guerra. Se se lançar um rapido olhar sôbre este doloroso passado, impressiona-nos sobretudo a mudança radical do caracter da luta nas duas ultimas semanas. Só a frente de Madrid conta hoje, a-pesar-das diversões do inimigo em Biscaia e em Aragão. O avanço fulminante das «banderas» de legionarios e dos «tambores» de regulares, desde Sevilha até Madrid, passando por Merida, Badajoz, Navalmoral de la Mata, Oropesa, Talavera, Torrijos, Toledo e Navalcarnero, foi conduzido exactamente como uma expedição colonial, segundo o metodo já experimentado em Marrocos e na Etiopia. Tudo dependia de mobilidade e rapidez. Foi a guerra de pernas, camiões e comboios. Em frente de Madrid apresentou-se um problema novo, que tentou resolver-se pela estrategia antiga. Pode tomar-se uma grande cidade, defendida por numerosas unidades dispondo de armamento moderno, por meio duma manobra de infantaria, mesmo admiravelmente concebida, e executada? O general Franco respondeu a esta pregunta, detendo o entusiasmo dos seus homens—«e que homens»—quando se verificou que o factor surpreza não dera os resultados com que se contava. As condições particulares de guerra fratricida impediam energicamente os dois metodos adoptados em tal caso: o bombardeamento feroz da cidade ou o cêrco. Madrid é ainda habitada por mulheres e crianças e não é segredo que a maioria das familias é de nacionais. Poder-se-ia esmagá-las por meio de granadas ou condená-las á fome? Era preciso encontrar outra coisa. A nova tactica inaugurada no principio do corrente mês é dum ensino da mais alta importancia. Foi ela que permitiu ao general Mola avançar a Oeste da capital em direcção ao entroncamento de comunicações das colunas vermelhas que ocupam o Escorial. Consiste numa acção combinada de canhões, «tanks» e aviões. Os homens, sob a protecção das barragens de artelharia, avançam atrás dos «tanks» e, deitando-se á terra, aguardam os terriveis efeitos materiais e morais do bombardeamento rapido e massiço da aviação para se lançarem ao assalto. A acção combinada das armas de grande potencia não é resultado de improvisação. Necessita-se uma organização minuciosa de ligações para abastecimento, assim como de comunicações. Requere-se um comando unico e bem assim Estados Maiores. Ao deter-se o assalto a Madrid preguntava-se: «Que faz Franco?» Havia quem julgasse a inacção aparente como uma prova de impotencia ou pelo menos incerteza. O generalissimo porém preparava esta nova guerra—note-se bem—nova em toda a parte. Este metodo permite operações rapidas, mas acêrca dele conhece-se o sentimento de Franco. «E' importante chegar depressa—disse ele em substancia—mas é ainda mais importante chegar».

Outra observação impressionante que se pode fazer neste momento historico do drama espanhol é que prossegue na mais perfeita e exemplar ordem a organização interna do país.

Os camponeses trabalham a terra, os comerciantes efectuam os seus pagamentos nas datas de vencimento e as crianças vão á escola. Já se reconstruiram as aldeias destruidas pelas bombas, pagam-se impostos e funcionam os cinemas.

Cinco deputados independentes ingleses: Croley, Eckersley, Dunne, Mitchel e Peters visitam actualmente a frente nacional de Madrid. Depois de terem percorrido as linhas nacionalistas em companhia dos generais Mola, Orgaz e Varela encontravam-se ontem á tarde em Navalcarnero. Passaram duas horas na linha fortificada que os vermelhos abandonaram e na igreja da pequena cidade, inteiramente saqueada. Regressaram á noite a Toledo. Partirão hoje para Sevilha. Passaram em St. Jean de Luz, onde se avistaram com Sir Henry Chilton, embaixador da Inglaterra em Espanha, e depois em Burgos, Salamanca e Toledo. Os parlamentares ingleses declaram-se encantados com a maneira como foram recebidos e exprimem a sua profunda impressão pelo espectaculo das destruições praticadas pelos vermelhos, nomeadamente as profanações das igrejas. Nesta sua viagem têm conversado com as mais altas personalidades da Espanha nacionalista.—(Havas).

Morreram já muitos oficiais sovieticos em Madrid

BURGOS, 19.—Um oficial de um país neutro, proveniente de Madrid, revelou ao governo de Burgos que os bombardeamentos aereos em Madrid fizeram numerosas vitimas entre os oficiais sovieticos. Este oficial assegurou que as milicias vermelhas estão sob o terror dos dirigentes russos que, auxiliados por aventureiros internacionais, obrigam os milicianos a sacrificarem-se numa luta de que eles sabem a inutilidade.—(Radio Roma).

NO EXTREMO ORIENTE

As negociações com os rebeldes

CHANGAI, 19.—De boa origem sabe-se que a comissão militar decidiu prorrogar por três dias a suspensão das hostilidades contra o marechal Chang-Sue-Liang. Prosseguem as negociações oficiosas, encarando-se a possibilidade de enviar o marechal Chang-Sue-Liang para a frente de Sui-Yuan.—(Havas).

Execução da esposa do governador de Chen-si

LONDRES, 19—De Nanquim informam á «Reuter»: Segundo uns viajantes chegados de Sian-Fu, os rebeldes teriam executado em 12 do corrente a esposa do governador de Chen-Si.—(Havas)

«Ao Rèveillon no Jardim Cinema»

CAFÉ NICOLA
Serve a melhor cerveja, com aperitivos.—Pequenos almoços mais apetitosos: Com compota de frutas. Com mel, valioso e agradabilissimo alimento.

A significação politica do novo governo da Catalunha

BARCELONA, 19.—A eliminação dos representantes dos comunistas independentes no governo autonomo catalão e a inclusão de um agente sovietico bem conhecido constituem um reforço da influencia russa contrabalançada pela mais numerosa representação dos anarquistas sindicalistas aos quais foram concedidas três pastas.—(Radio Roma).

Comentarios dos jornais franceses

PARIS, 19.—Alguns jornais comentam o discurso de Eden. «Ere Nouvelle» declara que a «opinião expressa» por varias vezes, em alguns dias, por Eden, é para todos os que refletem, reconfortante». «La Republique» diz que quando Eden declarou que o governo que ele deseja em Espanha será o que a Espanha desejar «enunciou uma verdade absoluta, que só obscurecem as paixões partidarias que, de resto—acrescenta—se aplicam mal, pois falar, quanto á Espanha, de fascismo e comunismo, e vesti-la com concepções politicas completamente estranhas ao genio iberico».—(Havas).

O que diz a Imprensa inglesa

LONDRES, 19.—A Imprensa conservadora comenta favoravelmente o discurso de Eden, ontem. O «Daily Telegraph» diz: «A não-intervenção continua a ser a pedra basilar da politica britanica. E', de resto, a unica atitude racional, que podemos adoptar». A respeito da mediação, o mesmo jornal vê com satisfação que os governos britanico e francês continuam a esforçar-se nesse sentido e nota que o «conflito mortifero não pode ser liquidado de Paris ou de Londres. Depende dos combatentes—escreve—e dos que persistem em alimentar o incendio». O «Daily Express» declara que «todos os outros paises não deviam intrometer-se nos assuntos da Espanha, acontecesse o que acontecesse. De resto, seja como fôr, é o que o nosso país se propõe fazer».

Por seu turno, o «News Chronicle», (esquerda) nota que Eden faz assentar «a manutenção da paz no consentimento das duas potencias fascistas continuarem a pretender que observam as regras dum acôrdo que ele proprio reconhece que é violado de facto». O mesmo jornal qualifica de «estranha escolha» a determinação dos governos britanico e francês de organizarem a iniciativa humanitaria por intermedio da «União Internacional de Socorros» porquanto—diz—trata-se duma organização essencialmente italiana, que tem um presidente italiano». A organização não tem experiencia alguma—afirma—e não tem capital». «Será verdade—conclui preguntando—que chegamos a um ponto tal que para não se ofender a Alemanha e a Italia, estamos dispostos a abandonar a cooperação da S. D. N., mesmo quanto aos deveres humanitarios mais simples, quando é certo que o organismo genebrino é o melhor, indubitavelmente, que se pode encontrar para executar a missão que se pretende?».—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

A recepção á «Sagres»

RIO DE JANEIRO, 19.—A direcção da Federação das Associações Portuguesas tratou da recepção a fazer ao navio escola «Sagres». Os oficiais e os aspirantes serão alvo de grandes homenagens. Será oferecido ao navio um baixo relevo com a efigie do comandante Carvalho Araujo.—(Americana).

A Legião Portuguesa

RIO DE JANEIRO, 19.—Elementos prestigiosos da colonia tomaram a iniciativa de fundar, no Brasil, uma associação denominada «Os Amigos da Legião Portuguesa». A comissão promotora julga necessario fazer previamente o recenseamento de todos os membros da colonia, para que se saiba, ao certo, quantos são, onde moram, o que fazem, etc.—(Americana).

O **BOLO-REI** mais apreciado é o da
COLOMBO
Av. da Republica, 10-H

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 145-1.º Tel. 48969 — Consultas as 28 horas — R.ª Av. Elias Garcia, 40-1.º—Tel. 46640

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

RETIRO DA SEVERA
A distinta actriz **Adelina Fernandes**
Margarida Pereira Raquel de Sousa e José Tovar
AMANHÃ "MATINÉE„ ÁS 15,30
Alcidia Rodrigues e Alfredo Duarte (Marceneiro)

CAFE' CHAVE D'OURO
RÉVEILLON
Neste Café marcam-se desde já mesas para o «Réveillon-Dancing» que se realiza no seu salão de Chá na noite de 31.

Maxim's
— HOJE —
BAILE DE MASCARAS
com a orquestra
Almeida Cruz e Variedades
As senhoras mascaradas têm entrada livre
Amanhã, Domingo 20 ás 16,30 horas:
MATINÉE ELEGANTE
Organização dos cronistas mundanos Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques

Agua Radium dá saude, força e vigor